

## ISSO TEM NOME



Cláudia Felício

--- Você gosta de vôlei? – perguntou ela

Mas que tipo de pergunta era aquela!? *Hello-ooo*, é claro que eu a-do-ro vôlei, principalmente os jogadores, mas quem não gosta? Respondi friamente: *gosto*. Em plena sexta-feira ter que aturar aquela garota era muito para mim!

--- Ah, legal. – disse ela – Então vou te ensinar umas jogadas que aprendi no meu outro colégio.

A Letícia era aluna nova, chegou ao colégio no meio do ano. O pai dela era militar e havia sido transferido. Tínhamos a mesma idade, mas a Letícia não falava com quase ninguém na escola. Para falar a verdade, apesar de sermos da mesma sala, nunca tínhamos conversado. Eu achava que ela era meio metida, aquele jeito de quem se acha e não quer se misturar, sabe? Pois é. Só que, naquele dia, foi a professora de Educação Física quem escolheu as duplas e deixou a escolha do esporte por nossa conta.

--- É Renata seu nome, né? – perguntou como se não soubesse.

--- É.

--- Eu sou...

--- Leticia, já sei – falei sem deixar que ela completasse.

--- Então, Renata, quando você for bater na bola, tem que pegar um pouco mais embaixo para a bola ganhar efeito. Segura aí.

E *pow!* Mandou uma cortada fulminante. Quando eu fui defender de manchete, a bola foi para o lado. Ela correu, pegou a bola e disse:

--- Você tem que dobrar um pouquinho as pernas. – disse Leticia com um sorriso. – Vem cá que eu te ensino.

Naquela hora, olhei bem para ela e foi como se alguém estalasse os dedos e me acordasse. A gente começou a conversar e vi que ela era a maior engraçada, falante.

--- Leticia, posso te fazer uma pergunta? – falei meio sem graça.

--- Pode sim.

--- Você é maneiríssima, mega gente boa, por que você não fala com as pessoas?

Ela ficou olhando para o chão como que procurando por lá o que dizer. Depois de um tempo ela me respondeu:

--- Sabe, Renata, eu bem que tento, mas fico muito sem graça. E se as pessoas não gostarem de mim?

--- Como é que não vão gostar, Let!? Você é hiperlegal. Todo mundo vai gostar de você, é só você conversar um pouco mais.

--- É, Renata, mas também tem outra coisa: daqui a um tempo meu pai pode ser transferido de novo. Eu me apego muito fácil às pessoas e quando for embora, vou ficar supertriste. Ir embora de novo para uma outra cidade e começar tudo novamente. É chato não ter amiga aqui, mas se pensar bem, pelo menos eu não vou sofrer ao me separar delas daqui a um tempo.

--- Letícia, como é que você pode pensar uma coisa dessas? De que adianta você se poupar agora e não aproveitar uma amizade? Não ter ninguém para sair no final de semana, não ter ninguém para ir com você ao shopping ou à pizzaria....

--- É, isso é muito chato. No meu outro colégio, eu saía com a galera sempre e, às vezes, depois da aula, íamos tomar um sorvete antes de ir para a casa, era muito maneiro. – disse ela esboçando um sorriso triste

--- Letícia, isso tem nome: é covardia, sabia? Você não pode deixar de viver, de se divertir só para não sofrer depois!  
Ela ficou me olhando por um tempo e não respondeu nada. Ficamos jogando o resto da aula de Educação Física em silêncio. Por mais que eu tentasse puxar papo, ela respondia apenas com monossílabos. Resolvi não insistir.

Voltamos para a sala de aula e assistimos uma aula dupla de Matemática (ai, ninguém merece!). Já estava quase na hora do sinal quando recebi um bilhete escrito assim:

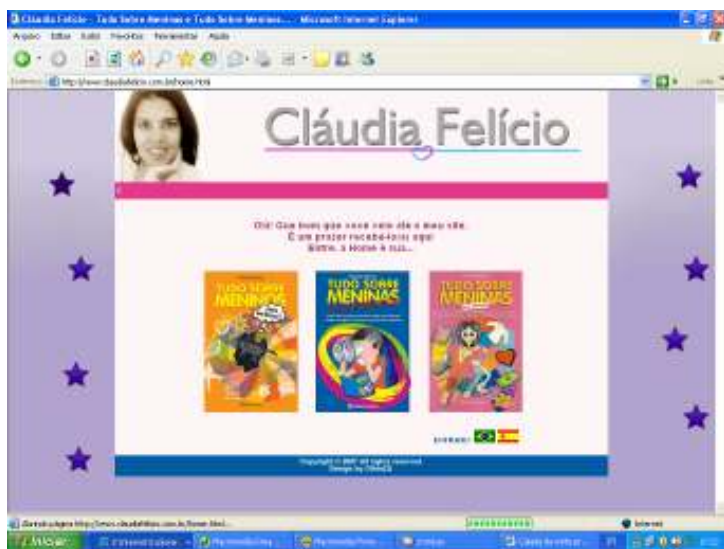
*Vou ficar esperando você me ligar no finde para fazermos alguma coisa. Beijos. Letícia.*

Logo depois vinha um número de telefone. Ela havia pensado no que eu disse.

Daquele final de semana em diante, eu e a Letícia nos tornamos grandes amigas. Jurei para mim mesma que não ia mais me deixar levar pela primeira impressão. Não sei como pude me enganar tanto! Metida, a Let? Nem pensar! Um pouquinho medrosa só...

No final do ano, Letícia foi embora, como ela previa, mas se divertiu muito antes de ir. Em seu lugar ficou um buraco cheio de saudade e um monte de lembrança gostosa. Mas se você achou que essa história ia ter um final triste, se enganou: a gente é hipermega amiga até hoje. Aliás, deixa eu ir agora porque ela está buzinando no MSN. Quer me contar sobre um garoto que ela ficou e amiga que é amiga não pode perder uma fofoca dessas, pode? Fui... 😊

ACESSE MEU SITE:  
[www.claudiafelicio.com.br/home.html](http://www.claudiafelicio.com.br/home.html)



Uma beijoca caprichada!